



MILHO

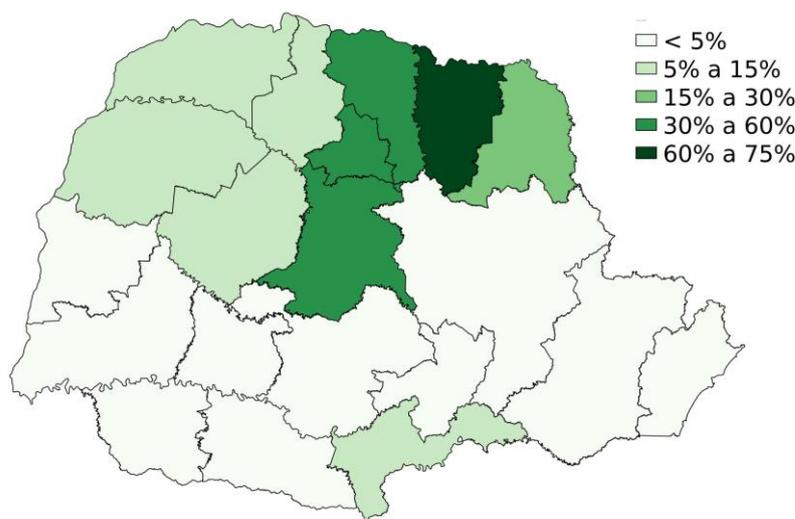
Quarta-feira, 21 de Agosto de 2013.

AVANÇO NA COLHEITA

O clima tem favorecido o andamento da colheita do milho 2ª Safra em todas as regiões do Estado. De acordo com o relatório do DERAL do dia 20 de agosto de 2013, 80% das lavouras haviam sido colhidas, volume 8% superior em relação à média das últimas três safras. A região Norte é a que possui a maior porcentagem de material a ser colhido (Figura 1). Para o material que ainda está no campo, 23% estão em condição ruim, 42% em condição média e 36% estão em bom estado. Quanto às fases, 3% encontram-se em frutificação e 97% em maturação.

Após a divulgação oficial da redução na produtividade decorrente da ação do clima adverso, a produção esperada para a segunda safra do cereal é de 10,6 milhões de toneladas, 8% menor que a estimada inicialmente.

A comercialização anda a passos lentos, com incremento de apenas 5 pontos percentuais em relação ao início do mês de agosto. Até o momento, cerca de 20% da produção foi vendida pelos produtores, restando mais de 8,4 milhões de toneladas a serem negociadas. Da 1ª Safra, estima-se que há ainda 1.0 milhão de toneladas disponíveis para venda.



SEAB/DERAL

Figura 1. Percentual de área de milho 2ª Safra a ser colhida no Paraná, 2013.



PREÇOS

Os anos de 2011 e 2012 foram marcados pelos bons preços do cereal no Paraná, com média anual de preço recebido pelo produtor de R\$ 22,42/sc e R\$ 23,52/sc, respectivamente. Em 2013 o cenário tem sido menos positivo, com queda significativa no preço do milho em todas as praças paranaenses a partir do mês de março, devido a maior oferta pela colheita da safra de verão e a expectativa de uma 2ª Safra grandiosa no Estado.

No dia 21 de agosto, o preço médio fechou em R\$ 17,95/ saca, acréscimo de 4% em relação ao observado há uma semana. As cotações do cereal têm sido favorecidas desde a divulgação oficial da redução de produção norte-americana. O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) ajustou a produção para 349,6 milhões de toneladas, queda de 4,75 milhões de toneladas em relação ao relatório anterior.

Mesmo com a tímida valorização nos últimos dias, os atuais patamares de preço do milho não cobrem o custo total dos produtores, lembrando que nesta temporada houve um maior investimento nas lavouras motivado pelos bons preços dos últimos anos. Desde o dia 18 de outubro de 2010 não se via valores tão baixos para o cereal no estado do Paraná.

EXPORTAÇÕES

A Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) apontou o volume de exportações brasileiras de milho em 9,16 milhões de toneladas no período de janeiro a julho de 2013 (Tabela 1).

A receita obtida com os embarques para o exterior no mês de julho de 2013 foi de US\$ 186.510,10 milhões. A redução é de 55% quando comparado ao mesmo período de 2012.

O estado do Paraná é o segundo maior exportador de milho do país, respondendo por 18% do total exportado pelo Brasil em 2013. O principal importador do milho paranaense é o Japão, seguido pela Coreia do Sul e Irã. Juntos são responsáveis por 50% do total escoado em 2013.



Tabela 1 – Exportação brasileira de milho grão.

ANO	Volume (t)	Receita (US\$ FOB)	US\$/t
2008	6.368.467	1.321.287.851	207,47
2009	7.764.970	1.258.599.893	162,09
2010	10.736.778	2.122.167.536	197,65
2011	9.459.144	2.624.194.064	277,42
2012	19.772.337	5.284.861.057	267,29
2013 ⁽¹⁾	9.160.749	2.579.791.196	281,61

Fonte: MDIC/SECEX

(¹) Janeiro a Julho

Tabela 2 – Exportação paranaense de milho grão.

ANO	Volume (t)	Receita (US\$ FOB)	US\$/t
2008	2.013.476	422.484.840	209,83
2009	1.843.807	294.491.957	159,72
2010	1.952.834	394.145.671	201,83
2011	1.527.061	426.517.006	279,31
2012	4.217.721	1.107.713.255	262,63
2013 ⁽¹⁾	1.680.547	476.258.910	283,40

Fonte: MDIC/SECEX

(¹) Janeiro a Julho